

DIETA DEFICIENTE EM METIONINA E COLINA INDUZ MUDANÇAS HEPÁTICAS CARACTERÍSTICAS DE ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA (NASH)

ÉDER MARCOLIN; FORGIARINI L. F., TUÑÓN M. J., MARRONI N. P.

Introdução: Devido à alta incidência, difícil diagnóstico e tratamentos ainda não efetivos, o uso de modelos experimentais para indução da NASH e o estudo das rotas de desenvolvimento desta doença vêm sendo empregados. Objetivo: Este estudo tem como objetivo

desenvolver um modelo experimental de NASH a partir do uso de uma dieta deficiente de metionina e colina (MCD) fabricada no Brasil e avaliar as alterações hepáticas decorrentes da doença. Métodos: Utilizou-se 30 camundongos C57BL/6 machos, divididos em dois grupos experimentais (n=15): Controle (CO) e NASH. Foram realizadas análises de lipoperoxidação (LPO), enzimas antioxidantes, medidas bioquímicas de glicemia, colesterol, triglicerídeos, provas de integridade hepática e estudos histológicos por HE. A análise estatística foi realizada pelo teste t de Student, sendo o nível de significância de 5%. O trabalho foi realizado mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Resultados: Verificamos que a LPO do grupo NASH ($3,02 \pm 0,22$) está aumentada em relação ao CO ($0,97 \pm 0,06$). As enzimas Superóxido Dismutase e Catalase não possuem diferença estatística. A AST ($449 \pm 41,52$), ALT ($435,9 \pm 36,44$), FA ($106,1 \pm 2,71$) do NASH aumentam significativamente em relação ao CO. A glicemia ($74,24 \pm 6,17$), Triglicerídeos ($63,75 \pm 2,13$), Colesterol ($57,33 \pm 2,49$), HDL ($52,87 \pm 2,06$) e VLDL ($12,75 \pm 0,43$) reduzem significativamente em relação ao CO. Todos os animais NASH apresentam alteração histológica característica. Conclusão: A dieta MCD desenvolvida neste estudo apresenta índices elevados de indução de esteatose e esteatohepatite em modelo animal, apresentando comportamento patológico semelhante ao humano, com custo adequado e facilidade na sua aquisição. Fomento: Fipe HCPA 09-050, Capes/Reuni.